

O mercado também convoca. *E desconvoca.*

O que a Copa do Mundo ensina sobre carreira executiva, performance e Empregabilidade Ampliada.

— **Por José Augusto Minarelli**

Fundador e CEO da Lens & Minarelli · Pioneiro do Outplacement no Brasil
Conselheiro de Carreira, Professor, Mentor e Palestrante

A convocação da Seleção Brasileira sempre desperta emoção. Milhões de jovens sonham um dia vestir a camisa amarela, ouvir o hino nacional e representar o país numa Copa do Mundo. Mas poucos percebem que a carreira de um jogador de futebol se parece muito com a carreira de um executivo.

● **A jornada até a convocação**

Tudo começa cedo. O menino entra na escolinha, vai para as categorias de base, disputa espaço no sub-20, luta por uma vaga no time principal. Se performar bem, cresce, aparece, é contratado por clubes maiores, ganha projeção, reconhecimento, dinheiro e prestígio.

Alguns chegam ao topo: a Seleção Brasileira.

● Chegar ao topo não encerra a jornada

Mas chegar lá não encerra a jornada. Pelo contrário. A convocação aumenta a responsabilidade. O jogador passa a ser observado pelo mundo inteiro. Precisa manter preparo físico, equilíbrio emocional, disciplina, humildade, foco e capacidade de evolução contínua. Porque o futebol não perdoa acomodação.

“

Chegar ao topo não significa estabilidade eterna.

JOSÉ AUGUSTO MINARELLI

● A carreira executiva também tem sua “base”

O mesmo acontece com executivos. A carreira também começa na “base”: escola, faculdade, estágio, trainee, primeiros empregos, cargos de supervisão, gerência, diretoria, presidência. E chegar ao topo não significa estabilidade eterna.

● O mercado observa, compara e renova

O mercado também convoca... e desconvoça. Executivos podem perder espaço por acomodação, vaidade, desatualização, problemas de relacionamento, perda de energia, dificuldades emocionais, mudanças tecnológicas ou simplesmente porque surgiram profissionais mais preparados para aquele novo momento.

No futebol, o jogador que não mantém performance sai do grande clube, vai para equipes menores, depois para divisões inferiores. Às vezes termina no banco. Um dia percebe que já não é mais chamado nem para o jogo de solteiros contra casados.

Na vida corporativa acontece algo semelhante.

“

O mercado, assim como o futebol, nunca deixa de observar quem continua merecendo vestir a camisa da seleção.

CARREIRA • PERFORMANCE • REPUTAÇÃO

● **Empregabilidade Ampliada**

Por isso insisto tanto no conceito de **Empregabilidade Ampliada**. Empregabilidade é a condição de permanecer contratável. É continuar sendo desejado, lembrado, convidado e valorizado pelo mercado. Não depende apenas de competência técnica.

Depende de um conjunto integrado de fatores:

- **Atualização constante** — domínio das novas linguagens, ferramentas e contextos.
- **Saúde física e emocional** — energia, equilíbrio e resiliência.
- **Reputação** — coerência, ética e consistência ao longo do tempo.
- **Relacionamentos** — rede ativa, generosa e estratégica.
- **Capacidade de aprender** — curiosidade e abertura ao novo.
- **Adaptação às mudanças** — flexibilidade diante de cenários voláteis.
- **Inteligência mercadológica** — leitura precisa de oportunidades.
- **Atitude profissional** — postura, entrega e protagonismo.

● **Campeonato permanente**

O jogador que quer voltar à Seleção daqui a quatro anos precisa continuar treinando mesmo depois da Copa. O executivo também.

“

A carreira não é uma fotografia. É campeonato permanente.

EMPREGABILIDADE AMPLIADA

Porque o mercado, assim como o futebol, nunca deixa de observar quem continua merecendo vestir a camisa da seleção.

— **José Augusto Minarelli**

Fundador e CEO da Lens & Minarelli

Pioneiro do Outplacement no Brasil

Conselheiro de Carreira, Professor, Mentor e Palestrante